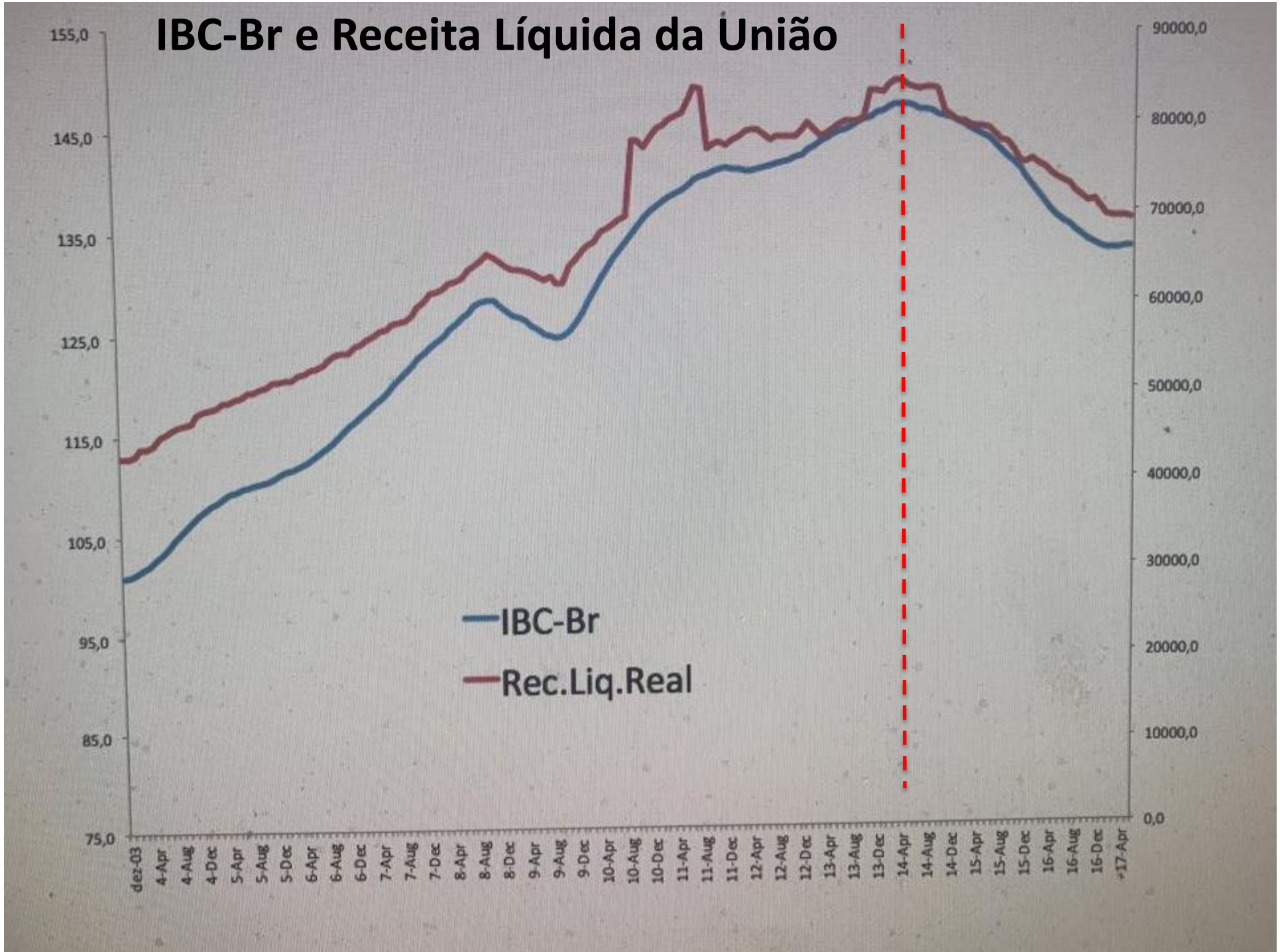
Por que os Estados quebram?
Aspectos relevantes do equilíbrio fiscal

No Seminário “Os Motores do Desenvolvimento do RN”

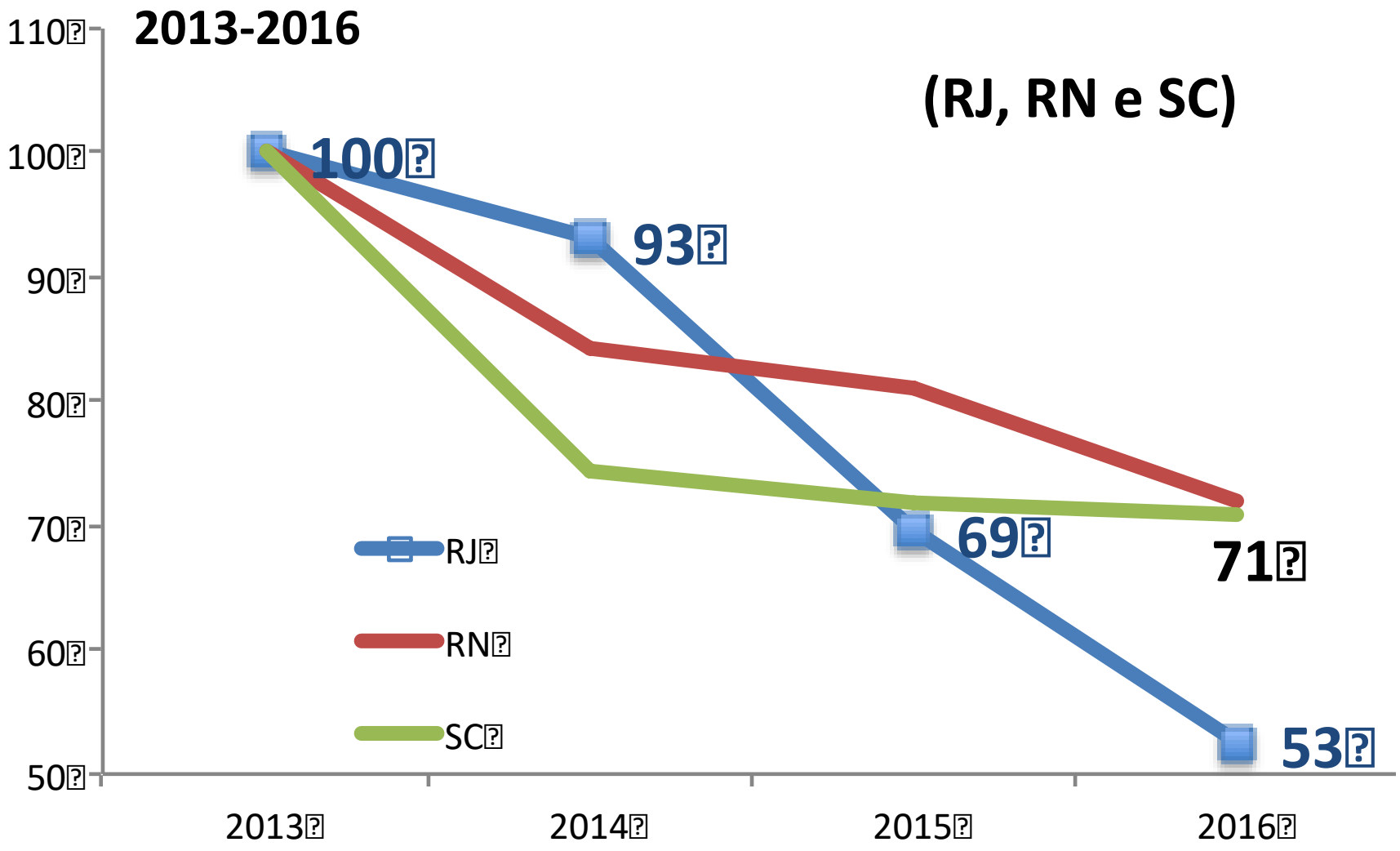
Em Natal, 18/09/17

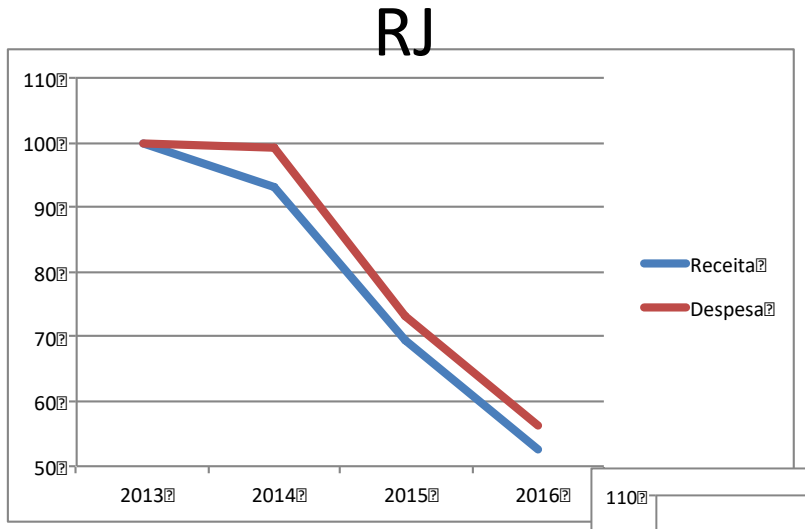
raulvelloso45@gmail.com

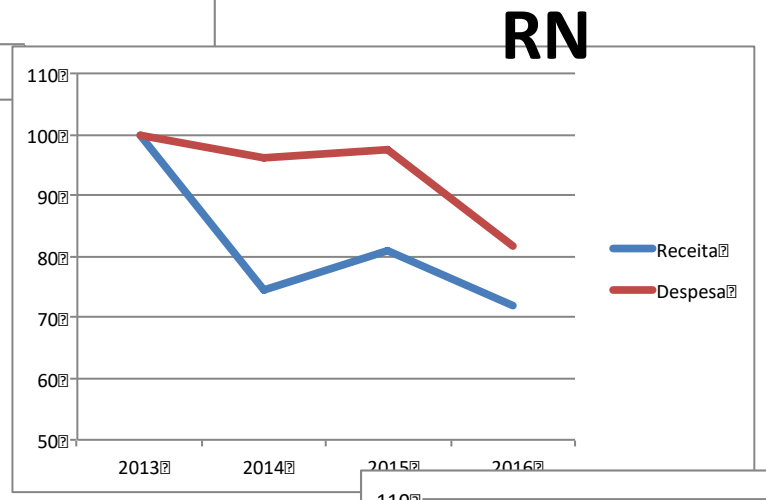
IBC-Br e Receita Líquida da União

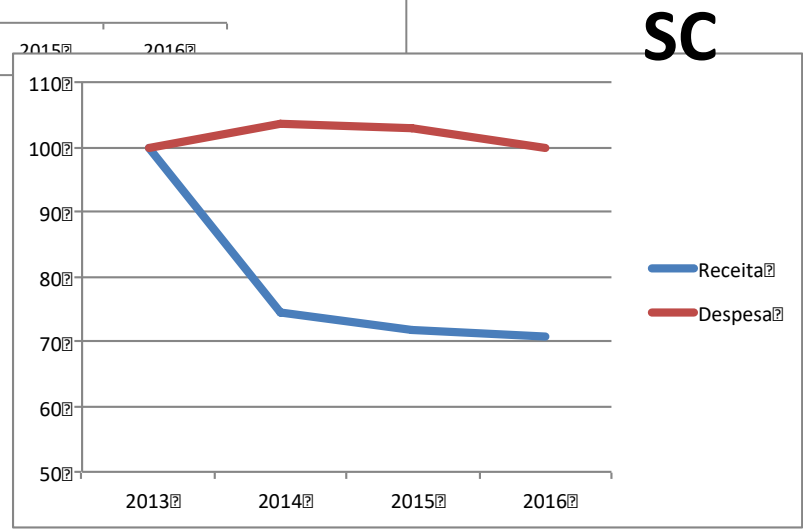


Índice da receita orçamentária real




RJ
110
100
90
80
70
60
50
2013
2014
2015
2016
Receita
Despesa

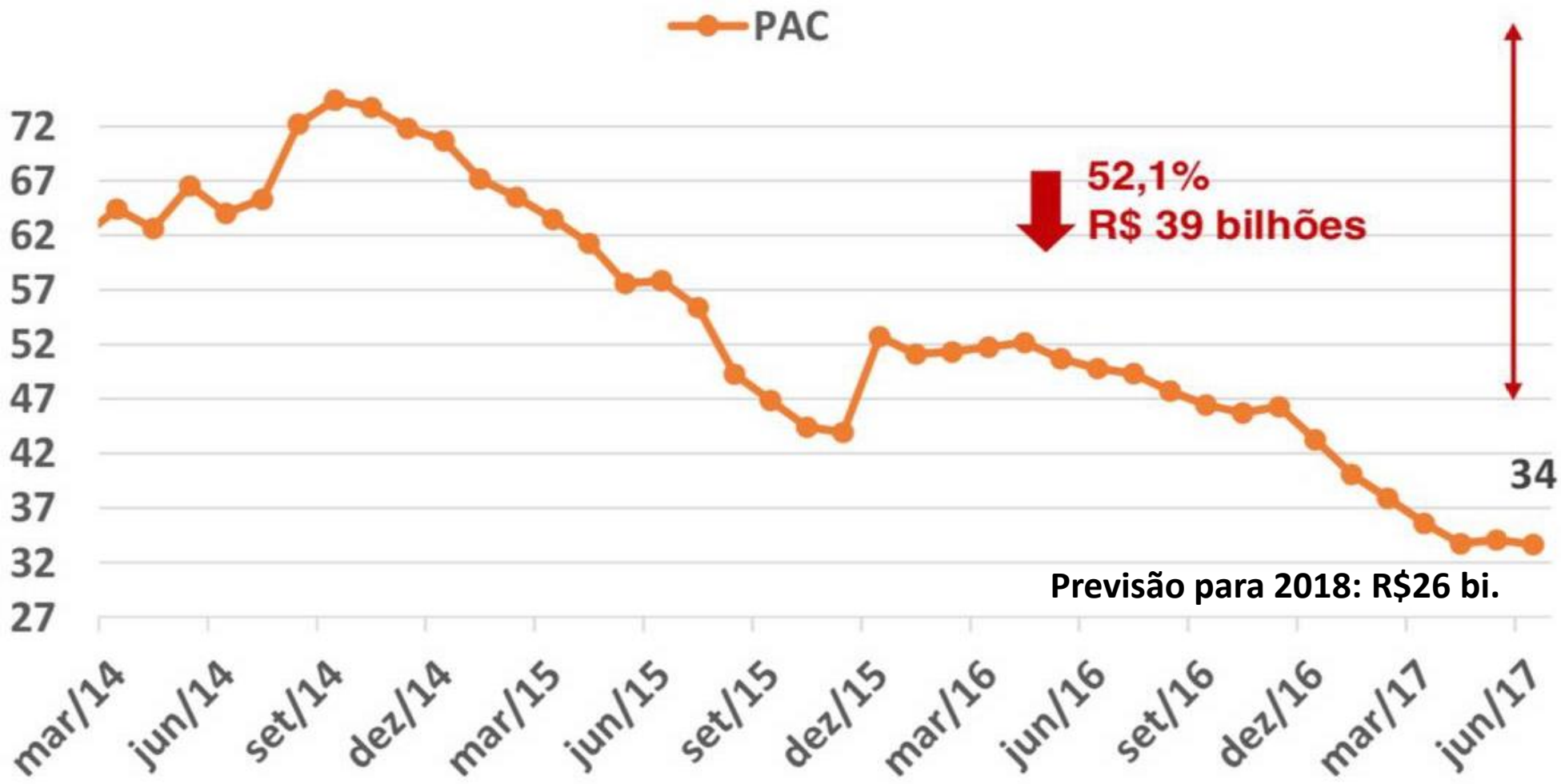

RN
110
100
90
80
70
60
50
2013
2014
2015
2016
Receita
Despesa


SC
110
100
90
80
70
60
50
2013
2014
2015
2016
Receita
Despesa

Taxas de cresc. real nos últ. 12 meses, pelo IPCA
Receita Líquida
Despesa
26,00
21,00
16,00
11,00
6,00
1,00
-4,00
-9,00
-0,7
-5,7
Médias:
Rec.Líq.
Desp.Total
jan/05-out/08 8,8 8,8
nov/08-mar/1 5,3 6,6
abr/14-jun/17 -4,2 2,9

DESABADA DO INVESTIMENTO PÚBLICO

Corte real previsto na União entre 2014 e 2018: 71%.
Em São Paulo: 50%.



Estados -- "Donos" do orçamento, 2016

(Em % da Rec. Corrente Liq.de Transf.)

	RN	RJ	SC
1 Educação (a)	14,2	13,7	13,4
2 Segurança (b)	8,0	21,2	11,4
3 Poderes autônomos	15,6	15,5	10,1
4 Serviço da dívida	3,4	9,5	5,6
5 Saúde (c)	13,8	10,4	11,9
6 Demais vinculações (d)	1,7	3,7	1,6
7 "Donos" do orçamento (1 a 6)	**56,7**	**74,0**	**54,0**
8 Inativos e pensionistas(b)	22,0	28,1	24,1
9 Sobra em rel.à RCLTC (100-7-8)	**21,3**	**-2,1**	21,9
10 Discricionário	20,0	20,9	27,5
10.1 Pessoal ativo	8,0	8,9	11,3
10.2 Outros custeios	4,7	7,8	8,9
10.3 Investimento	7,3	4,2	7,2
11 Rec. de capital	3,3	2,5	6,0
12 Saldo orçamentário (9-10+11)	**4,6**	**-20,5**	0,5

Funcionários vão cobrir rombo de R$ 14 bi na Petros

Funcionários e aposentados da Petrobrás vão pagar R$ 14 bilhões, num prazo de 18 anos, por perdas registradas na Petros, a fundação de seguridade social da empresa. A Petrobrás contribuirá com R$ 13,7 bilhões, R$ 1,5 bilhão já no primeiro ano. **ECONOMIA / PÁG. B1**

1 A crise é muito nossa…

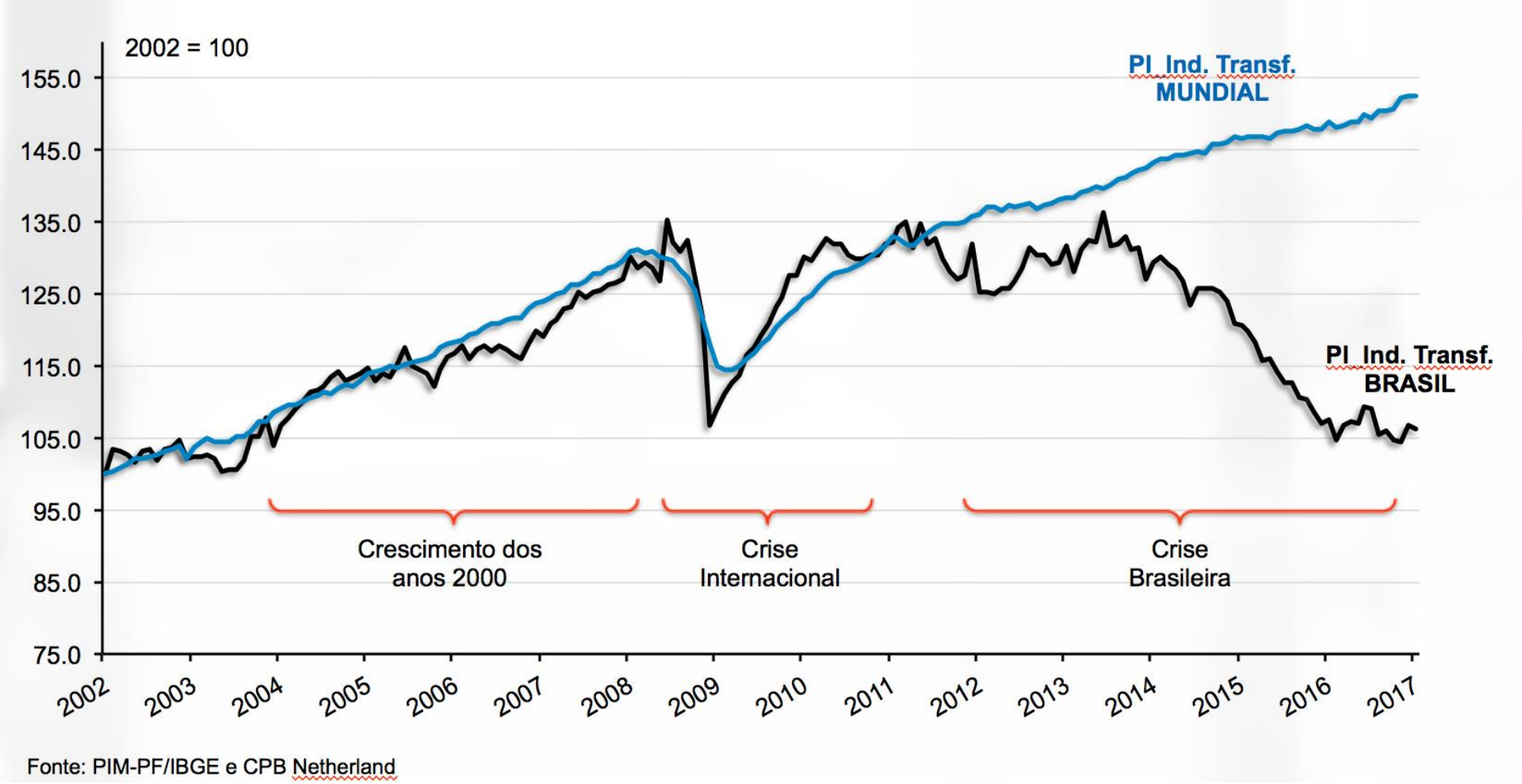
2 Crise fiscal, incerteza, risco-Brasil e desabada do investimento

3 A recuperação cíclica chegou?

1

A crise é muito nossa…

A crise é muito nossa…



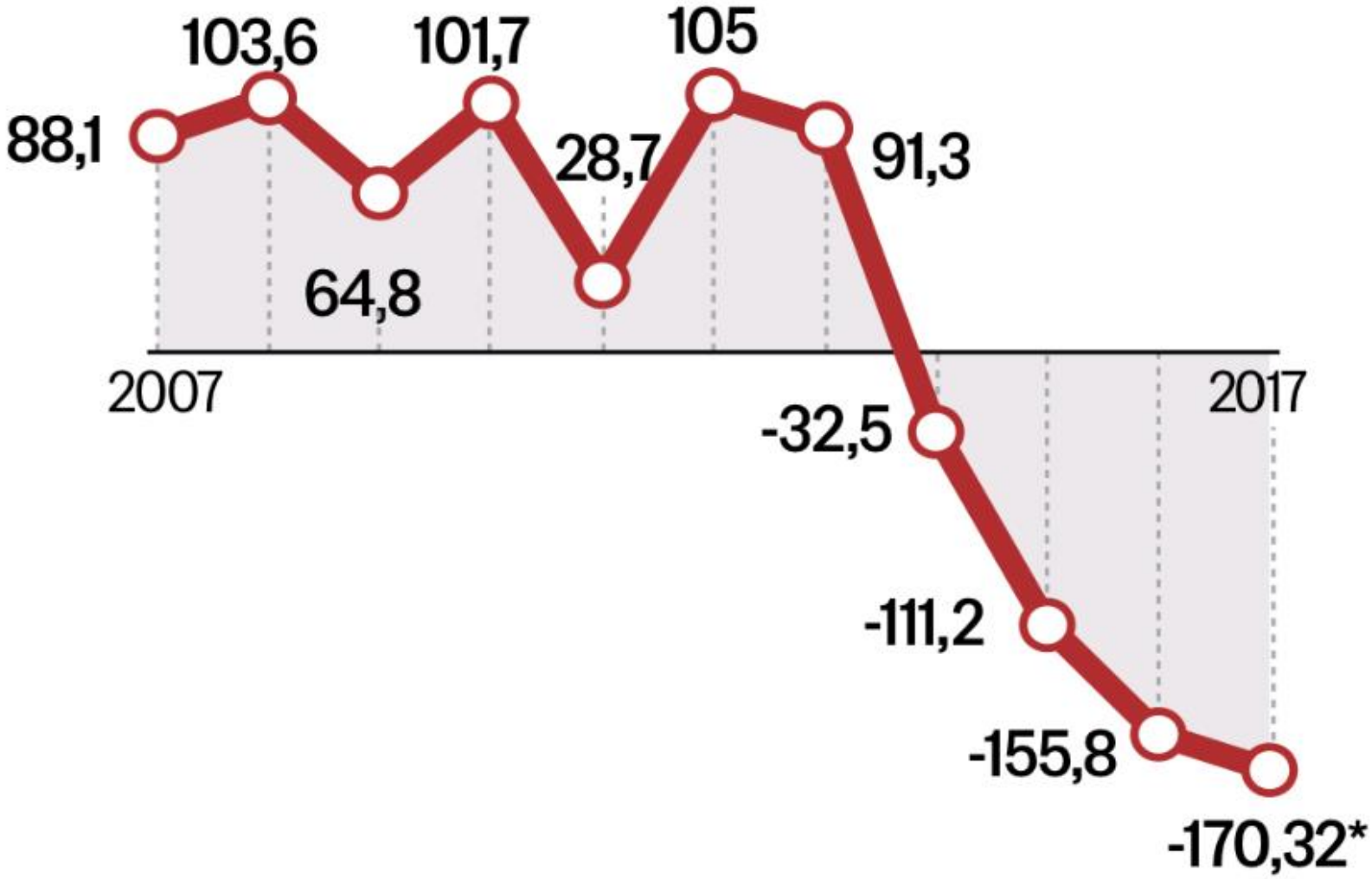
(Palestra da Presidente do BNDES no Fórum Nacional de maio de 2017)

2

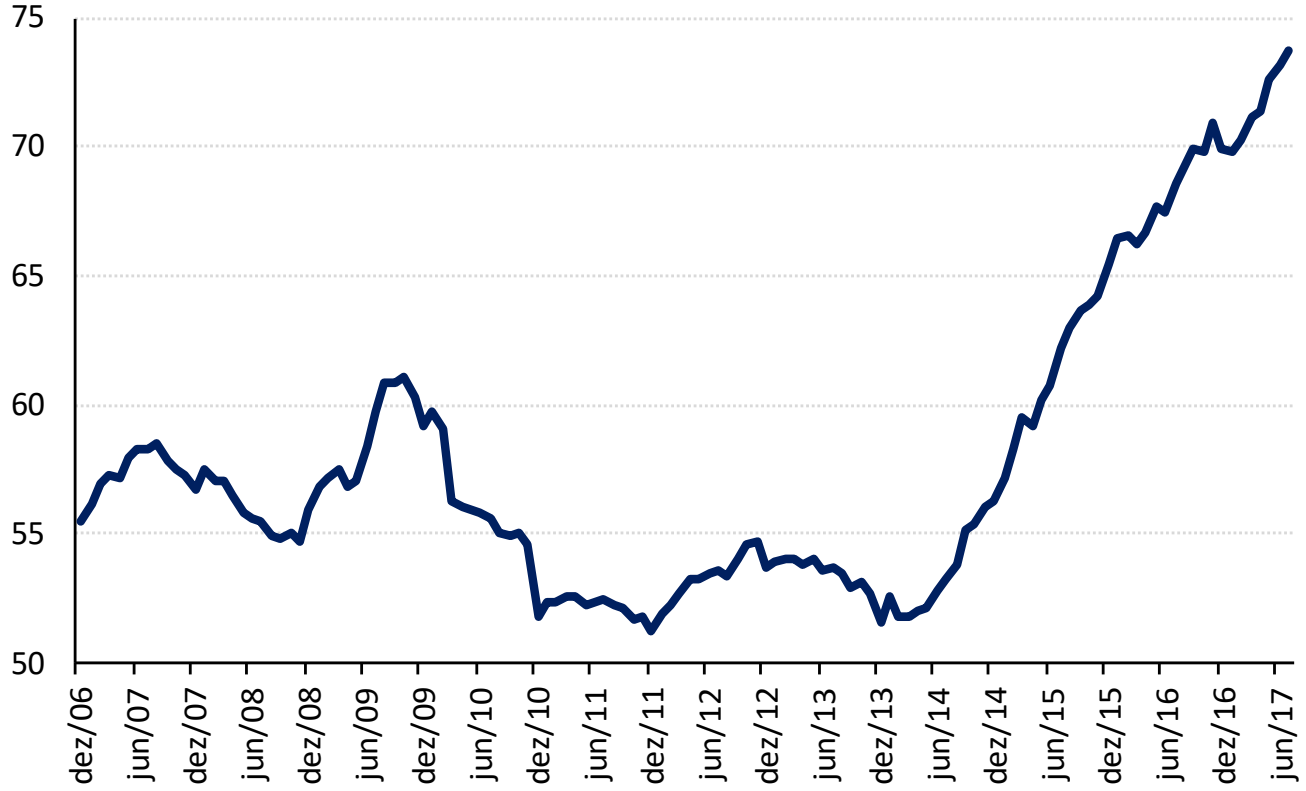
Crise fiscal, incerteza, risco-Brasil e desabada do investimento

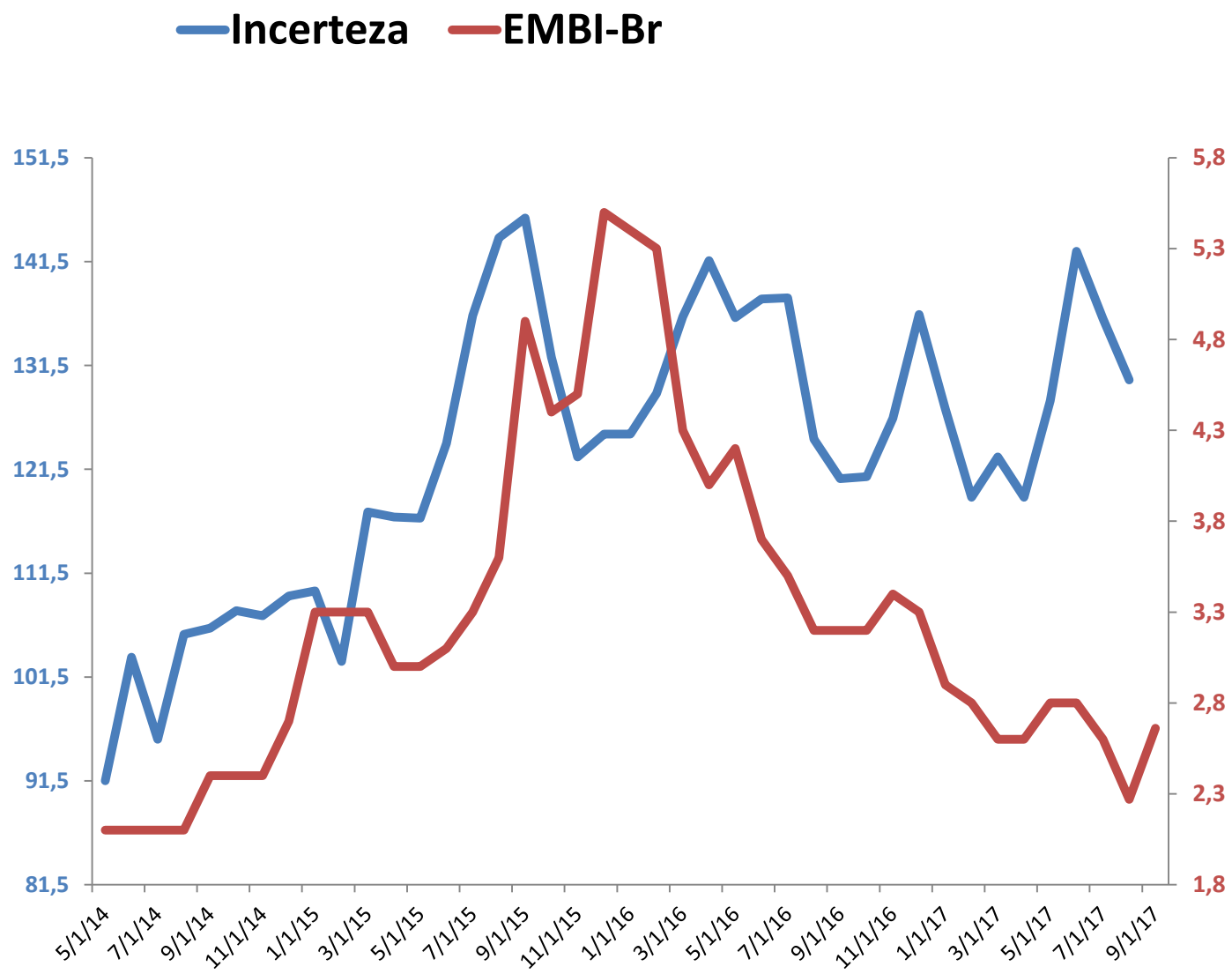
Histórico do resultado primário

(EM R$ BILHÕES)

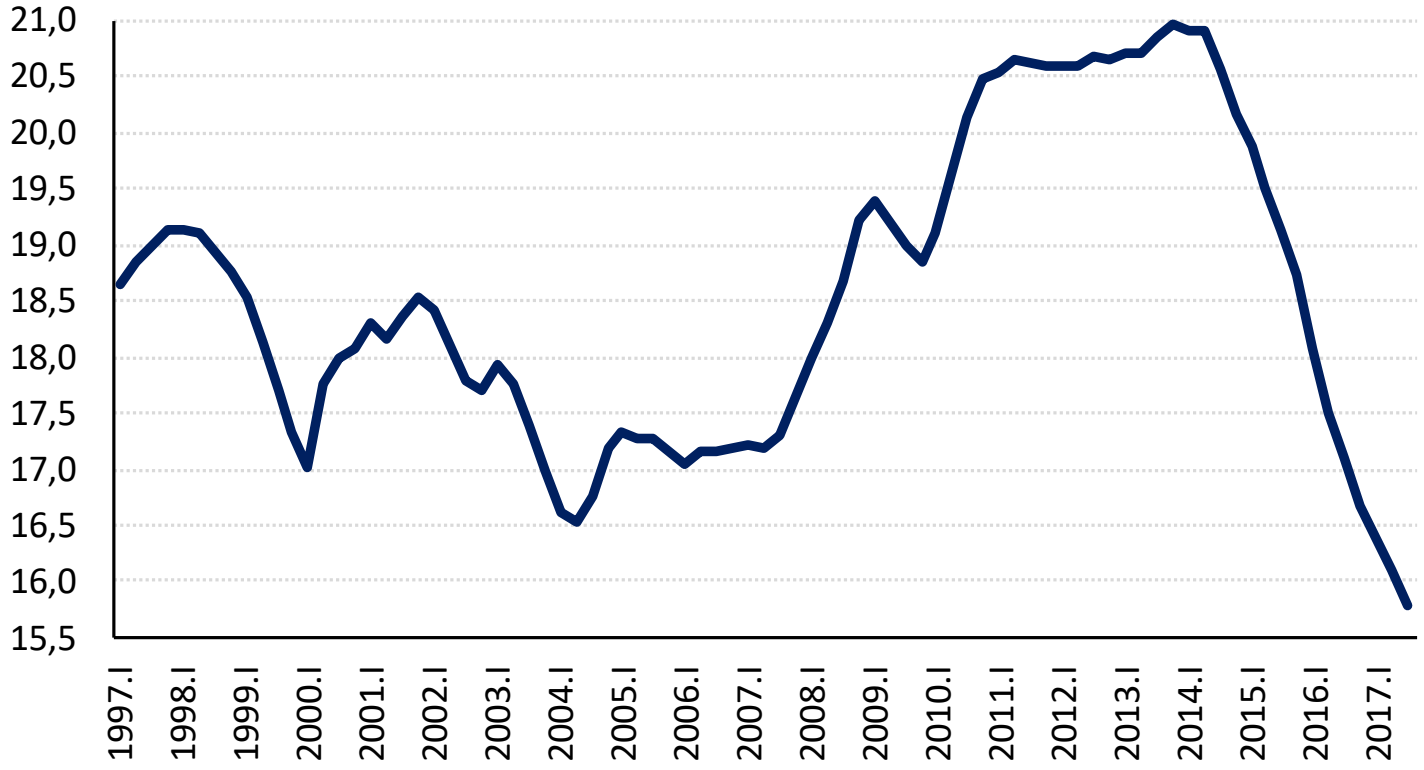


Dívida pública bruta explosiva
Em % do PIB




Incerteza
EMBI-Br
151,5
141,5
131,5
121,5
111,5
101,5
91,5
81,5
5,8
5,3
4,8
4,3
3,8
3,3
2,8
2,3
1,8
5/1/14
7/1/14
9/1/14
11/1/14
1/1/15
3/1/15
5/1/15
7/1/15
9/1/15
11/1/15
1/1/16
3/1/16
5/1/16
7/1/16
9/1/16
11/1/16
1/1/17
3/1/17
5/1/17
7/1/17
9/1/17

Colapso da Taxa de Investimento
Em % do PIB

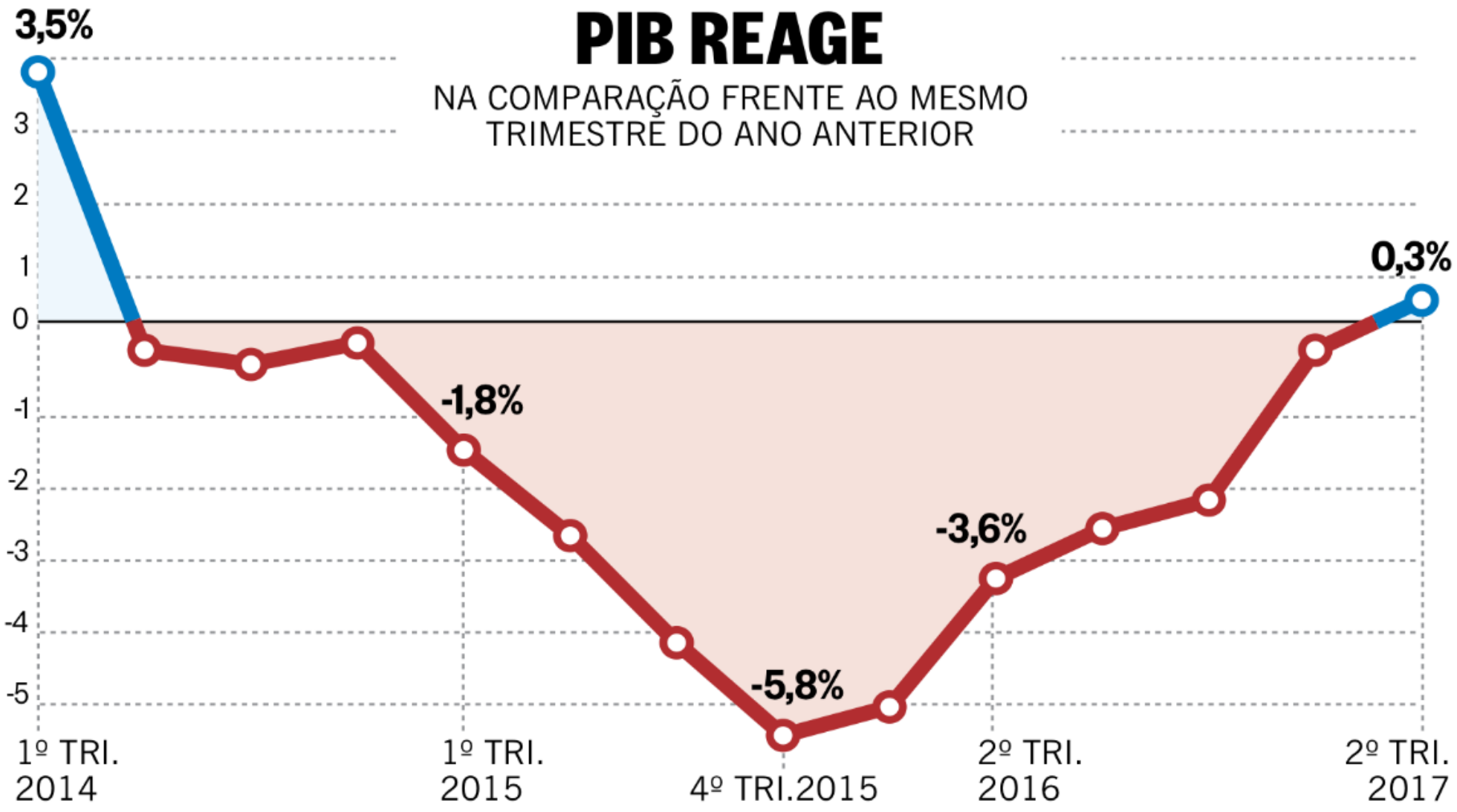


3

A recuperação cíclica chegou?

Recuperação Cíclica

- Redução do endividamento das famílias e empresas
- Queda da taxa de desemprego
- Inflação baixa em 2017 e expectativas próximas da meta nos próximos anos
- Taxa de juros em queda


PIB REAGE
NA COMPARAÇÃO FRENTE AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR
3,5%
0,3%
-1,8%
-3,6%
-5,8%
3
2
1
0
-1
-2
-3
-4
-5
1º TRI. 2014
1º TRI. 2015
4º TRI.2015
2º TRI. 2016
2º TRI. 2017

Economia sai da recessão

Mas analistas divergem se recuperação é sustentável

PIB cresce 0,2%, puxado pelo consumo das famílias. Indústria e investimentos recuam. Incertezas no cenário político dificultam retomada mais consistente

Economistas divergem se retomada veio para ficar

Muitos veem crescimento cíclico, sem fôlego para continuar se não houver reformas. Outros vislumbram recuperação gradual

(O Globo, 2set17)

Recuperação Cíclica

- Crescimento do PIB no 2º trimestre
- Crescimento do consumo e dos serviços, que são os componentes de maior peso na demanda e oferta, respectivamente
- No entanto, investimento ainda está em queda

Recuperação Cíclica – Ótica da Oferta

Atividades	2016	2017 E	2018 E
PIB	-3,6%	**0,7%**	**2,2%**
Agropecuária	-6,6%	12,9%	4,5%
Indústria	-3,8%	-0,6%	2,2%
Extrativa	-2,9%	7,9%	6,4%
Transformação	-5,2%	0,3%	3,1%
Construção Civil	-5,2%	-5,1%	-0,3%
Eletricidade e Outros	4,7%	1,5%	1,9%
Serviços	-2,7%	-0,1%	1,6%

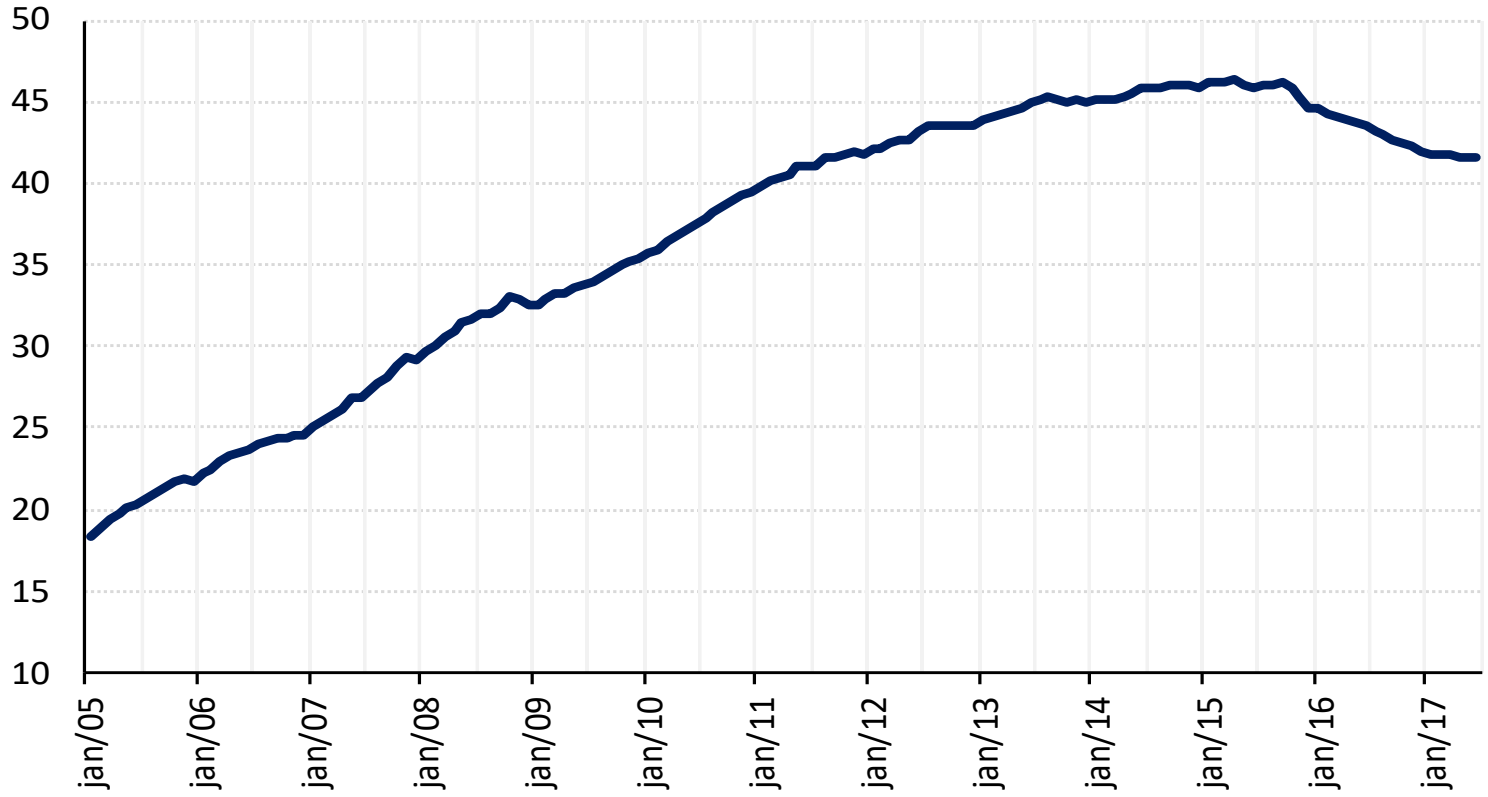
Fonte: IBGE. Projeções do IBRE/FGV para 2017 e 2018.

Recuperação Cíclica – Ótica da Demanda

Atividades	2016	2017 E	2018 E
PIB	-3,6%	**0,7%**	**2,2%**
Consumo das famílias	-4,2%	0,7%	2,3%
Consumo do governo	-0,6%	-1,3%	0,2%
Formação bruta de capital fixo	-10,2%	-4,6%	1,0%
Exportação	1,9%	7,8%	2,2%
Importação	-10,3%	3,8%	5,3%

Fonte: IBGE. Projeções do IBRE/FGV para 2017 e 2018.

Redução do Endividamento das Famílias



Fonte: Banco Central do Brasil

OBS: Endividamento das famílias em relação à renda acumulada nos últimos 12 meses (%)

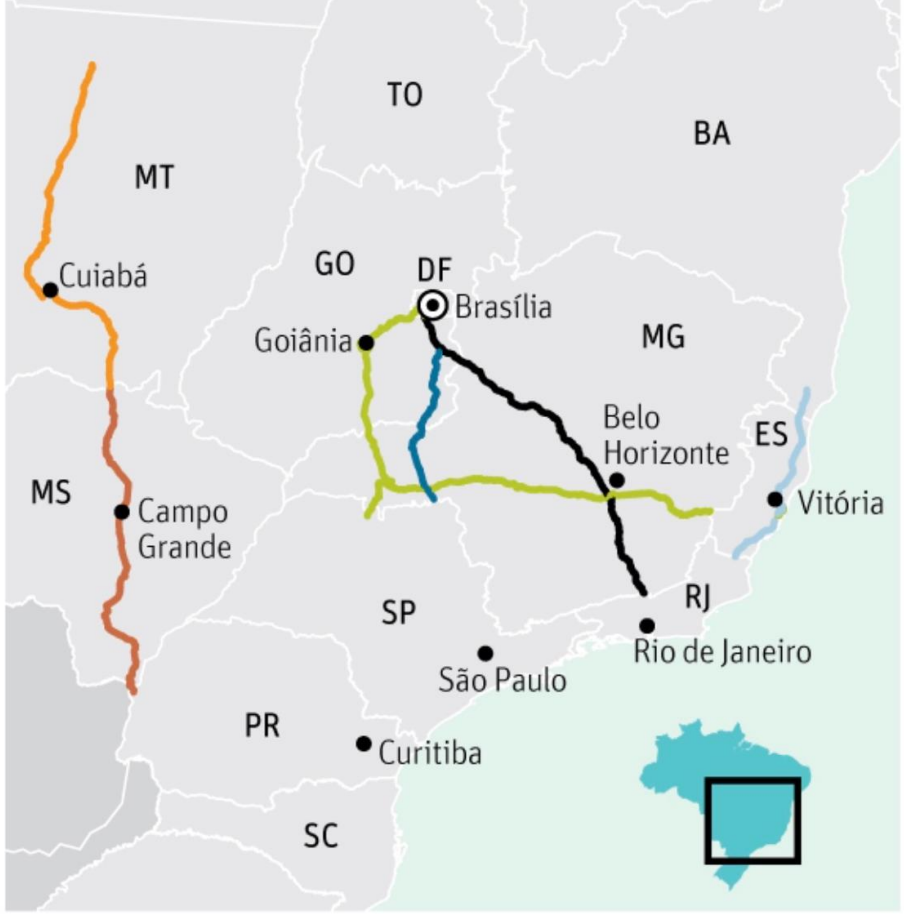
Ajuste Fiscal Incompleto

- Embora fundamental, a aprovação da Emenda Constitucional do teto de gastos (EC 95/2016) não é suficiente
- Será difícil cumprir o teto nos próximos anos
- Déficits primários elevados por vários anos
- A dívida pública continuará a crescer e atingirá um patamar muito elevado na próxima década

Apêndice

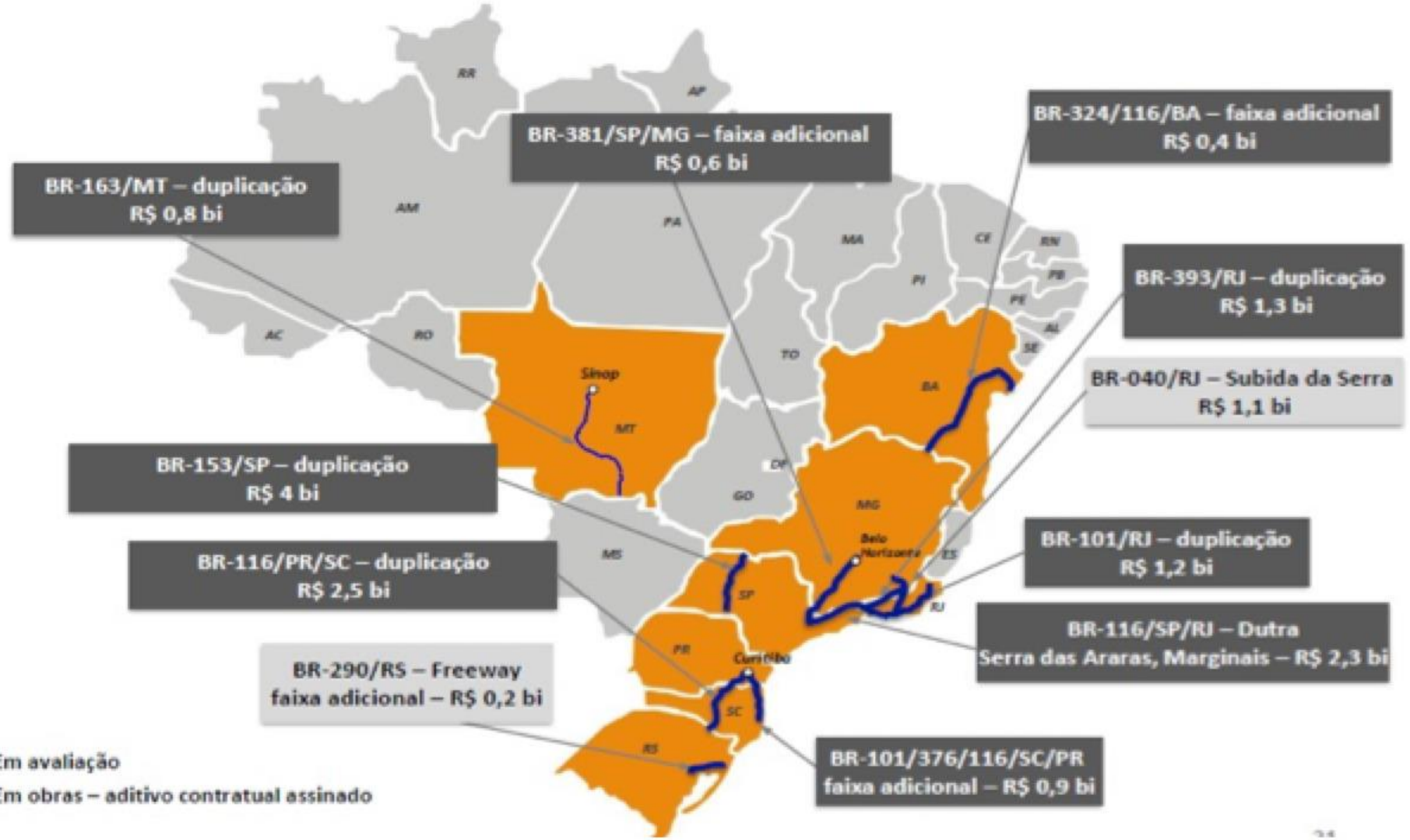
FOLHA DE S.PAULO

13set17



- Via 040 (BR-040, em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal)
- MS Via (BR-163, em Mato Grosso do Sul)
- Rota do Oeste (BR-163, em Mato Grosso)
- Concebra (BRs 060, 153 e 262, em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal)
- MGO (BR-050, em Minas Gerais e Goiás)
- Eco 101 (Espírito Santo - Bahia)

Fonte: Ministério dos Transportes

NOVOS INVESTIMENTOS EM CONCESSÕES EXISTENTES

R$ 15,3 bilhões (2 projetos em andamento e 9 em avaliação)